



METROPOLE SSA-BA

26 JAN 2023

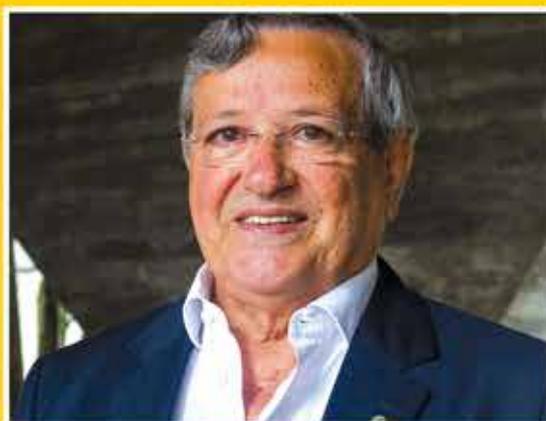
A segunda morte de Osmar

No coração da cidade, o mais tradicional circuito do Carnaval corre risco de desaparecer por falta de apoio do poder público e da iniciativa privada Págs. 2 e 3

WWW>METRO1>COM>BR



Combate às fake news se torna pauta de urgência na Comunicação do Governo da Bahia. Pág. 4



Por onde anda Benito Gama? JM busca notícias do ex-deputado e dos seus eleitores - que sumiram há tempos. Pág. 14



Tom Hanks, o pai de Samba, Av. 29 de março e mais: um pouco de nada, com Nardele Gomes. Pág 15

A morte vista de camarote

Circuito Osmar (no Campo Grande) vive abandono enquanto autoridades discutem criar novo percurso para folia

Texto **Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

rodrigo.silva@metro1.com.br

Osmar (o Macêdo) morreu em 30 de junho de 1997, por insuficiência respiratória e falência múltipla dos órgãos, após 15 dias de tratamento intensivo no hospital Espanhol. Osmar (o circuito) há 20 anos respira por aparelhos. Enquanto as autoridades discutem a criação de um novo circuito carnavalesco, a tradicional avenida por onde já desfilaram grandes estrelas da música baiana corre o risco de morrer.

Um levantamento feito pelo **Jornal da Metropole** aponta que, de 22 blocos pagos no Carnaval deste ano, apenas quatro vão desfilarem no circuito do Campo Grande. São os tradicionais blocos afros Olodum e Filhos de Gandhi, as Muquiranas e a atração de samba Amor & Paixão. Hoje, a maioria esmagadora das atrações é paga pelo poder público, o que ainda não é suficiente para ocupar as ruas do Osmar. A prefeitura, por exemplo, vai bancar neste ano apenas três “pipocas”.

APARENTE CONTRADIÇÃO

A verdade é que o setor privado mostra pouco interesse em investir no circuito que é considerado por muitos como o “carnaval raiz”, lembra o cantor Ricardo Chaves, famoso pelo hit “É o bicho”. “A avenida teve uma importância muito grande para a história do Carnaval e jamais pode ser abandonada. Tem que ser repensado. Tem muita gente que não conhece o circuito porque



alfredo filho/secom

foi um pouco abandonado”, diz ele.

Por mais paradoxal que pareça, o presidente do Comcar, Quinho Nery, relaciona a crônica da anunciada morte do circuito Osmar ao crescimento da folia. Se antes a festa momesca tinha 800 mil foliões em média por dia, hoje são quase 2 milhões. “Isso provocou a migração para a Barra, que tem mais espaço, é mais aberta. A avenida tem um circuito circular, as pessoas ficam sempre presas ali. A Barra espalha melhor o público e dá um equilíbrio melhor à festa”, avaliou, em entrevista à **Rádio Metropole**.

EMPURRA-EMPURRA

A solução para resolver o abandono da tradicional avenida da festa momesca perpassa por um diálogo. Mas poder públi-

co e iniciativa privada dançam no ritmo do “empurra-empurra aqui”, de Ivete Sangalo. Ao mesmo tempo em que o presidente do Comcar diz que cabe ao setor público buscar o equilíbrio entre os circuitos, o presidente da Saltur, Isaac Edington, cobra que os blocos retornem para o Osmar.

NOVOS PRODUTOS

“A gente contrata artistas, entidades, para continuarem desfilando. Se a gente não fizesse isso, provavelmente ele desapareceria. Ajudaria se os blocos que desceram organicamente para o circuito Barra-Ondina lançassem novos produtos”, afirmou, no ano passado.

Enquanto há um impasse, o **Jornal da Metropole** quer saber: vão deixar Osmar morrer de novo?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Geovana Oliveira, Jaciara Santos, Kamille Martinho, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Um deserto no centro

Prefeitura promete revitalizar região histórica da capital, mas projeto ainda segue a passos lentos e local permanece sem vida

Texto Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva

mariana.bamberg@radiometropole.com.br
rodrigo.silva@metro1.com.br

O roteiro é sempre o mesmo. Deu 19 horas e o vai e vem de pessoas nas ruas do Centro Antigo desaparece. A região que um dia já foi o coração da cidade se torna um deserto. A prefeitura de Salvador até lançou um programa com iniciativas para estruturar e trazer uma nova dinâmica para o local, mas o que poderia significar uma nova vida para aquela área, até agora, não passou de um projeto no papel.

O ano era 2017 quando o então prefeito de Salvador, ACM Neto, apresentou uma proposta para trazer de volta movimento e circulação de pessoas para o centro da capital. O plano envolvia obras de requalificação e a criação de espaços, como os museus da Cidade da Música e da Casa do Carnaval - que já estão sendo usufruídos por soteropolitanos e turistas - e ainda a Casa das Histórias e Arquivo Público, em fase de obras. Até aí, tudo bem. As promessas foram cumpridas.

PENDÊNCIAS

Mas a ideia contava também com dois ambiciosos projetos. O primeiro deles era a implantação de novas habitações, com a meta de criar, ao menos, 1 mil unidades até 2020. Já o segundo era a criação de um Centro Administrativo Municipal nos moldes do CAB, com pelo menos 80% dos servidores trabalhando no Centro Antigo. Tudo isso tinha como objetivo aumentar a densidade populacional da área e torná-la um espaço vivo durante a noite e aos finais de semana.

O projeto de centralização administrativa até que conseguiu avançar, mas ainda há muitas pendências. Por enquanto, dos 32 órgãos municipais, 20 estão instalados na região entre o Comércio e o Centro Histórico, e só há previsão de que mais dois sejam transferidos para lá. Apesar das mudanças de parte da estrutura municipal, a prefeitura não teve sucesso em levar vida e movimento para além dos servidores. Fora dos dias e horários de trabalho, a região continua desértica.

SÓ HÁ ESTUDOS

É unânime entre os especialistas a ideia de que a única forma de reestruturar a dinâmica do Centro Antigo é por meio da habitação. Contudo, a meta de criar 1 mil

residências permanece somente no papel. Acredite! Seis anos depois do anúncio da proposta e três anos após o fim do prazo, o projeto ainda está na fase de estudos.

Até o momento, a prefeitura só identificou os imóveis que serão transformados em unidades, fez o estudo de seu potencial construtivo e o levantamento dos atuais proprietários e das dívidas com IPTU. Nem mesmo o modelo de comercialização foi definido. Não se sabe, por exemplo, o valor de construção, de venda, a forma de financiamento ou se haverá parcerias. Os futuros moradores vão precisar de paciência e aguardar pelo menos mais seis meses para que o projeto comece a ser implementado, segundo previsão das fontes ouvidas pela reportagem. Até lá, o centro de Salvador continuará sendo um vazio.



O terror do tio do zap

Governo da Bahia se preocupa com escalada de fake news e cria novo canal para combate

Texto **Geovana Oliveira**

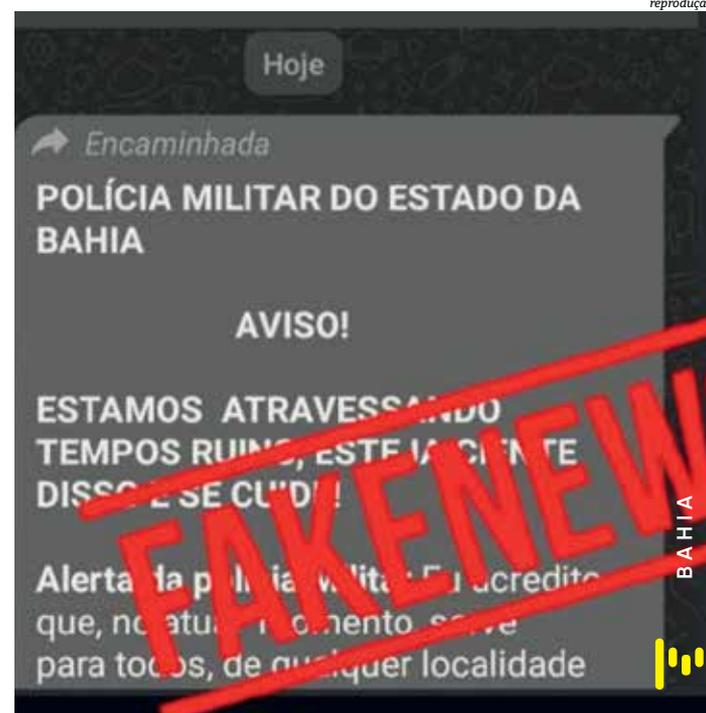
geovana.oliveira@radiometropole.com.br

É falsa a informação que relaciona a polícia militar da Bahia a confrontos envolvendo manifestantes em frente a quartéis militares. A Embasa não está sendo privatizada. E o vídeo que supostamente mostra um esgoto na praia da Barra, na realidade registra água proveniente da chuva. As informações falsas, compartilhadas em aplicativos de mensagens e redes sociais, são desmentidas pelo governo estadual na plataforma “Bahia contra o Fake”.

As fake news, popularizadas nacionalmente na eleição de 2018, têm preo-

cupado o secretário estadual da Comunicação, André Curvello. Nesta semana, o governo do Estado ampliou as ações de combate à desinformação com mais um canal para denúncias de notícias falsas e conteúdos enganosos. Os usuários podem mandar mensagens de texto, áudios, imagens ou vídeos pelo WhatsApp, no número (71) 9646-4095.

As informações enviadas são analisadas pela equipe da Secretaria de Comunicação Social do Estado (Secom) e encaminhadas para os órgãos competentes. Após a apuração, os esclarecimentos são feitos por meio da seção “Fato ou Fake” do portal online Bahia contra o Fake.



Meios de compartilhamento

As fake news são pensadas para viralizar, seja no Twitter, Facebook, Youtube, seja nos aplicativos de mensagens, como o WhatsApp e o Telegram, e dificultar o máximo possível a sua rastreabilidade.

Uma matéria da Metropole mostrou que, na Bahia, os grupos de Whatsapp que foram usados pelo deputado federal João Roma (PL) durante sua campanha para governador da Bahia, no último ano, se tornaram espaço para compartilhamento das notícias falsas.

No grupo para moradores de Luís Eduardo Magalhães, no oeste do estado, os usuários compartilham mensagens que afirmam que “um número alarmante de pessoas vacinadas está desenvolvendo sintomas como a AIDS” — informação já desmentida.

O jornalista Guilherme Reis, que conduziu uma pesquisa sobre as Fake News

na Bahia, afirma que, durante a pandemia da Covid-19, identificou fake news que tentavam atingir o governo da Bahia principalmente no que se refere às medidas de combate. A iniciativa do Bahia contra Fake News, então, focou em desmentir conteúdos sobre a Covid-19.

Segundo o pesquisador, porém, ainda há dúvidas quanto à eficácia, uma vez que a checagem não tem o mesmo alcance de uma fake news.

Agora, com a polêmica envolvendo o povo indígena Yanomami, um tipo de informação falsa compartilhada em grupos de direita é que “60% da reserva Yanomami está na Venezuela”. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou a crise de “farsa da esquerda”.

No primeiro semestre de 2020, o então governador Rui Costa sancionou uma lei para multar quem produzir e comparti-

lhar fake news sobre epidemias, endemias e pandemias. Segundo a lei, todo mundo estaria sujeito a punição, até mesmo o famoso “tio do zap”.

Reis, entretanto, afirma que a pandemia já vai completar três anos e a medida não parece ter sido muito efetiva.

denúncias:

Usuários podem mandar mensagens de texto, áudios, imagens ou vídeos pelo WhatsApp, nº (71) 9646-4095

reprodução

METROPOLE



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

A Cara do Povo, a Casa da Democracia.

Um novo ano legislativo, um novo ciclo. Mas a mesma luta para defender e representar as raízes, as diferenças, as tradições, os sonhos, os direitos do nosso povo.

Vamos trabalhar para construir uma Salvador melhor para todos. Diversa, plural, com debate, diálogo, respeito, inclusão e alegria.

Bem-vindo, 2023!

W7-111 COMUNICAÇÃO / ibpp

Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão



Se adiante! Puxe sua cadeira e chame a tia, o vizinho e o cachorro porque a melhor parte do jornal (posso dizer isso?) chegou: nossa editoria de dicas!

Fausto Silva

Se você é daqueles que sempre salva uma receita fácil no Instagram e TikTok para testar depois, mas fica com medo de gastar uma grana com os ingredientes e o prato ficar uma meleca no final, recomendo assistir aos vídeos da Paola Carosella no YouTube, desde mousse com toque de cerveja até aquela marmita básica de todo santo dia, a chef ensina tudo certinho. Vale conferir!

Boca de Afôfô:

Se seu amigo tem bafo, seja delicado e ofereça um chiclete. Se não resolver, ofereça uma caixa de Listerine. Se insistir, jogue a real e manda ele resolver essa porra! Agora se você não tem esse amigo, provavelmente o baforento da turma é você. Resolva logo porque não tem quem aguente um boca de esgoto do lado!

Bruxa Onilda

São 45 dias pra você não fazer a Glória Pires e dizer que não é capaz de opinar sobre os melhores filmes do ano. A lista do Oscar saiu e com ela começa a melhor maratona de cinema. Prepare a pipoca e se quer um dica dentro da dica: comece com tudo em todo lugar ao mesmo tempo. Não são à toa as 11 indicações

Correspondente da Choquei

Está se sentindo xoxa, capenga, anêmica, frágil, com uma falta enorme de autoconfiança? Assista ao BBB23! Mais especificamente, preste atenção nas falas do médico Fred Nicácio, que além de se destacar pela harmonização facial, se tornou grande figura do reality por causa do seu papo coach. A gente julga, mas vai dizer que não gostaria de um amigo te empoderando com a frase "você tem sangue de Maria Bonita"? Aposto que algum conselho dele pode te servir.

Leao_luisinho

Se suor desse dinheiro, pobre nascia sem suvaco.

Curioso desbravador

O largo é Dois de Julho. Mas atenção: as orgias que acontecem no mesmo é acima de 2 pessoas. Nesse meu desejo pelo novo, descobri que lá é possível ser uma isca fácil para a prática. Mas não se esqueça da regra: aqui só pode mais de duas pessoas.

Condutora defensiva

Essa vai para você que anda de bicicleta na contramão: pare. Se a justificativa é segurança: em caso de colisão frontal com algum veículo, o impacto é maior e as chances de sobreviver, menores. E, falando em colisão, já pensou no pedestre, que não se preparou para a sua vinda no sentido contrário da faixa? Espero que você não seja doido e esteja-o vendo. "Ah, mas é mais rápido". Mentira. Na contramão, você precisa redobrar a atenção, parar ou diminuir a velocidade das pedaladas a todo momento... segue o fluxo, rapaz! E outra, ainda evita uma multa: é proibido no Código de Trânsito Brasileiro. De nada!

Nelson Rodrigue

Não há admiração mais deliciosa do que a do inimigo.

Redação

Pra você não esquecer: beba água.



Parkour_do_RV

Como ajudar sua amiga a não ser fiel de ficante: monte um slide relembrando de todos os ficantes que ela já teve e que esse NÃO É ESPECIAL.

Gato sem botas

Finalmente vamos descobrir quais são os melhores (pra quem?!) de 2023! O Oscar já divulgou sua lista de candidatos e não que eu concorde muito com as escolhas, mas admito que fico ansioso para assistir e fazer minha própria lista de vencedores. Entretanto, devo confessar, melhor que os melhores, só os piores do ano. Como já é tradição, o prêmio Framboesa de Ouro também já divulgou suas listas de candidatos. As premiações acontecem nos dias 12 e 11 de março, respectivamente. Façam suas apostas!

Orlando

Ainda sobre o verão, para curtir gostoso a melhor estação do ano: não deixe de ir ao Largo do Pelourinho tomar suco de limão com coco. E ali pertinho, no restaurante Axego, experimente o prato 'arroz de halça'. Depois mande uma mensagem para o wpp da rádio Metropole 35055000 me agradecendo! Haha

Tramontina

Um rapaz perguntou até que ponto pode paquerar mulheres, já que hoje em dia "tudo é assédio". Bom, nós usamos um código milenar quando falta interesse, que pode surpreender os homens (sempre ficam chocados). Preparado? Lá vai, é assim: "não". Passou disso, é, tudo é assédio. Compartilhe com seus amigos.

Ana Amargurada

Essa é para os chatos de plantão. Vai diminuir em pelo menos 57% sua chatice. Não entenda o "oi, tudo bem?" como uma pergunta. Não leve tudo 100% no literal. Na imensa maioria das vezes é só um cumprimento, uma cordialidade. Deixa para responder isso ao seu terapeuta. Não tem? Então aí vai mais uma dica: arranje um terapeuta.

Sabe de nada inocente

E eu que decidi, entre pagar 40 reais no ingresso, virar sócio do Vitória. Desde então esse time descarado só perde. Só posso acreditar que eu sou o culpado. Desculpem.

CULTURA



METROPOLE



FEVEREIRO

SOLITÁRIO
PUNK

17H PIER
RIO VERMELHO



macacogordo





Crianças Yanomami não são instagramáveis

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A lógica das redes sociais digitais é de um embuste sem tamanho quando se trata de fotografias do corpo, principalmente o corpo de mulheres e de crianças. Ou melhor: o corpo de algumas mulheres e de algumas crianças, anônimas. Os algoritmos, determinados por humanos, claro, são de uma permissividade e tanto quando se trata de contas e perfis de mulheres do segmento celebridades, com muitos milhões de seguidores e cujas publicações são todas monetizadas, publiposts.

Recentemente uma celebridade das redes, com 3,4K de seguidores, postou em seu perfil de uma rede uma imagem em que aparece sentada, na bancada de uma pia espelhada de banheiro, abraçada ao marido da vez e numa posição que mimetizava uma relação sexual, com a bunda em close refletida no espelho, adereçada por tiras estreitíssimas brancas fazendo as vezes de um fio dental na linha nano. Estão lá cerca de 180 mil curtidas e nenhuma advertência de algoritmo algum dizendo que aquilo fere as normas da comunidade instagramada por aludir a uma relação sexual. Al-

gum problema com a não advertência à bunda da moça e à mimetização do ato sexual? Nenhum. Pelo menos para quem não tem tempo a perder e para disfarçar suas neuroses fica fiscalizando a bunda, a cama ou a bancada espelhada dos outros, coisa das tias dos quartéis que, depois, descobre-se, traficam drogas nas horas ocupadas.

PORNOGRAFIA

O que escancara a hipocrisia algorítmica das redes é a falsa equivalência entre crise humanitária e sexo ou pornografia. Na semana em que entidades indígenas e indigenistas foram obrigadas a passar por cima de seus códigos de conduta e publicar/publicizar fotografias de crianças do território Yanomami para pedir socorro e salvá-las da fome, da desnutrição e das doenças geradas como efeito colateral dos garimpos, os algoritmos erraram rude.

Os usuários de rede que postaram imagens das crianças Yanomami para denunciar o genocídio em curso avançado no Brasil foram surpreendidos com

exclusão das imagens de stories ou feed e ameaçados de terem as contas banidas. Embora a mimetização do ato sexual no banheiro da digital influencer seja ok, a foto de uma criança indígena com sintomas físicos severos de desnutrição, em pé, de costas, sobre uma balança e sob avaliação visível de uma equipe de profissionais de saúde, era identificada pela varredura automática dos algoritmos como uma cena que precisava ser banida. Para o algoritmo, as imagens de crianças Yanomami foram lidas como conteúdo de conotação e violência sexual infantil, abuso, nudez infantil e pedofilia, entre outras coisas semelhantes.

Expor a bunda de influencers e suas acrobacias, assim como suas fotos de estúdio com filhos pequenos sem roupa em banheiras ou hospitais cinco estrelas que cambiam partos de ricas em publi, é coisa super bem-vinda, pelo tilintar do engajamento. Já denunciar o corpo infantil morrendo de fome é visto como pornografia punível com banimento. É sempre o olho invertido do capitalismo, escondendo a feiura do mundo sob o argumento hipócrito de estar protegendo os bons.

Usuários que postaram crianças Yanomami foram ameaçados

A falsa equivalência entre crise humanitária e pornografia



CLÍNICA daqui

Conte com os
nossos serviços:

- ➔ Atendimento de Medicina do Trabalho;
- ➔ Elaboração de LTCAT, DIR, PGR, PCMSO;
- ➔ Envios de eventos ao eSocial;
- ➔ Audiometria, Espirometria, Radiografia, Eletrocardiograma e Eletroencefalograma;
- ➔ Exames laboratoriais e muito mais!

Central de atendimento:

(71) 3023-0123 / 99603-0321

Endereço: R. Albino
Fernandes, 63E - Sussuarana,
Salvador - BA, 41215-770

Responsável técnico: Marise Azevedo CRM 14.683

Caso Floquet: 35 anos sem justiça

Envolvidos no sumiço de encanador, em junho de 1987, policiais militares foram inocentados por falta de provas. Prisão foi flagrada por fotógrafo de um jornal local

Texto **Jaciara Santos**

Aos 29 anos, o encanador Jorge Luís Floquet da Rocha Pitta era o que no jargão policial se chama de “tiro surdo”. Pai de uma menina de dois anos, não tinha antecedentes criminais, embora, segundo a polícia, prestasse serviços ocasionais para criminosos. Coisa de pouca monta, como indicar pontos de vendas de drogas ou avisar suspeitos sobre a chegada de radiopatrulhas à comunidade.

Morava no Alto das Pombas, bolsão de miséria contíguo à histórica favela do Calabar.

Em 19 de junho de 1987, uma sexta-feira, após desastrada operação da Polícia Militar, Floquet desaparece. Sua última imagem é registrada pelo fotógrafo Paulo Neves, do extinto Jornal da Bahia. Aparece escoltado pelo tenente Irlando Lino Mascarenhas Magalhães, seguido por Luiz Anselmo Freitas, soldado.

ROUBO DE VEÍCULO

O drama começou por volta das 14h, quando a Volks Parati placa UD-2328 é tomada de assalto no bairro da Graça por três homens.

Pouco depois, o carro é visto no Calabar e o proprietário aciona a PM. Comandante da guarnição Delta-639, o tenente Paulo Marcos Amorim Cunha, 22, vai averiguar a informação. Com ele, um cabo, um soldado e o denunciante.

A Parati estava na Rua do Riacho, a principal do Calabar. Deixada ali por três moradores.

O tenente e o soldado saem à caça

dos suspeitos. Ao entrar em um beco, o jovem oficial é baleado. Atingido gravemente, é levado ao Hospital Getúlio Vargas (HGV), no Canela.

ZONA DE GUERRA

O ataque ao tenente atíca os colegas da vítima. Perto das 16h, policiais civis e militares transformam Calabar e Alto das Pombas em zona de guerra.

Saldo do conflito: dois mortos, vários presos e um desaparecido, o encanador Jorge Luís Floquet.

Na versão oficial, Carlos Alberto Borges, o “Meu Rei”, 22, e Paulo César Sales, o “Nego”, 18, morreram em confronto com PMs. Não é verdade. Ambos foram detidos no Alto das Pombas por volta das 17h. Saíram andando. Duas horas depois, seus corpos crivados de balas são deixados no HGV.

Dois homens presos no Calabar saíram andando, mas chegaram mortos ao hospital



Governador exige apuração

A Operação Calabar gerou intenso clamor público. O governador Waldir Pires exige rigorosa apuração. “O direito à vida é uma coisa intocável”, ressalta, em entrevista coletiva, no dia 10 de julho, quase um mês após a ocorrência.

O promotor público José Gomes Brito até que tentou buscar justiça para as vítimas, ao denunciar os 27 PMs envolvidos no caso. Mas a denúncia não alcança a

pretendida reparação.

O julgamento na Auditoria da Justiça Militar do Estado, 11 anos depois, resulta em apenas duas condenações. Os soldados Antônio Carlos Silva Santos e Roberto Nascimento Santana são sentenciados a seis meses de prisão por lesões corporais ao operário Júlio Edson dos Santos, um dos detidos no distante junho de 1987.

Beneficiados pela “extinção da punibili-

dade”, dispositivo do Código de Processo Penal Militar, os praças nem cumprem pena.

Ninguém foi condenado pelo sequestro e morte de Floquet. Denunciados pelos crimes, o tenente Moisés Gomes Mustar Júnior e cinco soldados foram inocentados.

Apesar das evidências, prevaleceu a tese da “insuficiência de provas”, arguida pela defesa. E a morte do jovem encanador, decorridos 35 anos, permanece impune.

L DA BAHIA

Biblioteca Publ. Est. Bahia
Bom de Políticas
LEITOR

S C\$15,00—SALVADOR, QUARTA—FEIRA, 22 DE JULHO DE 1987 Nº8748—ANO XXIX



ção comandada pelo sargento Urandi e até hoje a PM não disse onde está o corpo do operário.

Mãe quer o filho vivo ou morto

A família do bombeiro hidráulico Jorge Luiz Floquet, preso no dia 19 de junho na invasão do Calabar, morto por espancamento no Quartel dos Afritos — o corpo está desaparecido até hoje — entregaram, ontem, ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, abaixo-assinado pedindo a punição dos oficiais e soldados envolvidos no episódio, todos presos pelo Comando da Polícia Militar. A mãe do encanador desaparecido, Noelia Floquet, mantém a esperança de que o caso seja resolvido e disse ao ministro que quer o filho “como ele esteja, vivo ou morto”. A prisão, morte e desaparecimento do operário está sendo apurada num Inquérito Policial Militar sob a presidência do tenente-coronel Dilson Rios e acompanhado pelo promotor José Brito, designado pelo governador Waldir Pires. O governador garantiu que ninguém será tão importante para que não seja punido exemplarmente, toda vez que a vida humana e os direitos do cidadão forem atingidos. Páginas 3 e 13.

lutar com os marajás

cionalismo público e fim do “direito adquirido”

er seus salários para que o ganho de que já são disse Bresser a concedida Conselho de Econômico ovado o plâ-econômico tório da Fa-ig será enca-ção Nacional

dente José Sarney, segundo Bresser — faz parte do conjunto de medidas, que estão sendo divulgadas pelo governo para reduzir, ao máximo, os gastos públicos para, em consequência, manter o déficit da união sob controle. Bresser afirmou também que os estados e municípios não poderão efetivar gastos com novos investimentos, com os recursos liberados pelo governo. Gastou-se muito em 1986, mas 1987 não é um

se o ministro, salientando que os próximos anos (de 1988 a 1990) serão eleitorais, mas os governantes precisarão conter suas despesas, para que as metas do governo sejam atingidas. Este é um grande desafio que as democracias têm, mas é preciso ser austero, responsável e não cair no populismo — observou complementando: “é preciso ter maior atenção com a coisa pública”. Durante a reunião do CDB, o presiden-

está impedindo avanços nas aplicações do setor privado. Os setores mais prejudicados são energia elétrica e transportes, onde existem problemas. Enquanto isso Bresser Pereira falou dos 3 dias de congelamento, reiterando que a inflação de julho não deverá ultrapassar os 3%, e o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, mostrou-se preocupado com a hipótese de aumento das tarifas de transportes coletivos, “que v

A saga dos Floquet

O encanador Jorge Luís Floquet, morto por policiais militares em 1987, não tinha antecedentes criminais. Ao contrário de outros membros da família.

Por quase 40 anos, no Alto das Pombas e Calabar, o sobrenome francês era associado a ilícitos como roubo e tráfico de drogas.

A morte de Fabíola Floquet Miranda Caldas, 32, pode ter encerrado a saga. Filha de Selma Floquet — presa em 2016 por tráfico de drogas — ela foi executada, no Alto das Pombas, em outubro de 2022.

Selma já havia perdido um filho. Edeilson da Silva Miranda, o “Coco”, acusado de tráfico e homicídios, morreu em 2019, num suposto tiroteio com a polícia.

Outros integrantes do clã tombaram em alegados confrontos policiais: entre eles, José Floquet, assaltante, e Leandro Floquet Miranda — traficante e tido como mandante de uma chacina, em 2008, no Alto das Pombas.

Para tentar livrar o filho da saga dos Floquet, Selma excluiu o sobrenome da certidão de nascimento dele. Um cuidado que se mostrou vão. Mesmo sem o Floquet nos documentos, Edeilson, o “Coco”, viveu e morreu como o lado menos nobre do clã.

POLÍCIA

METROPOLE

Feminicídio: uma história sem fim?

A cada mês de 2022, nove mulheres foram mortas pela condição de gênero na Bahia; o dado é 23% maior do que o registrado em 2021 e este ano já começou com um assassinato brutal no estado

#METAACOLHER

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

Morta. Enterrada. Corpo ensanguentado. Boca amordaçada. Pés e mãos amarrados. Foi assim que Reisiele Costa Novais, de 18 anos, foi encontrada na madrugada do último dia 20, dentro de uma cova rasa em Santa Cruz Cabralia, na Bahia.

O crime aconteceu 18 dias após o resgate da vítima no mesmo lugar, quando foi deixada à beira da morte, inconsciente e ferida. Na ocasião, Reisiele afirmou à polícia que o autor seria o seu ex-namorado.

O assassinato brutal deixa claro um alerta para o estado no primeiro mês deste ano: os feminicídios continuam. Até quando?

NOVE FEMINICÍDIOS POR MÊS NA BAHIA

A cada mês de 2022, nove mulheres foram vítimas de feminicídio na Bahia. O dado da Secretaria de Segurança Pública do estado aponta que os registros de morte simplesmente pela condição de gênero aumentaram quase 23% no estado se

comparados a 2021: foram de 88 para 108.

LIVRE DA MORTE, PRESA NO TRAUMA

Por pouco, Ana Luiza Brito não entrou nas estatísticas de feminicídio. No último dia 8, o homem com quem a brasiliense mantinha uma relação e a fez vir para a Bahia a agrediu e chegou a quebrar o seu braço ao empurrá-la da moto onde estavam quando passavam pelo Largo da Mariquita, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

Ana se livrou da morte, mas as lembranças traumáticas e as marcas físicas da violência ainda a prendem a traumas. “Estou totalmente adoecida. Não tenho conseguido dormir de fato e, quando cochilo, tenho pesadelos com as cenas de agressão. Me sinto mais do que machucada por alguém com quem um dia eu quis viver uma vida inteira e construir um futuro”, relatou.

A situação aconteceu 16 dias antes da data em que completou 25 anos, em 24 de janeiro. O período foi marcado por duas semanas de espera na fila do SUS até con-

seguir realizar a cirurgia para colocar uma placa de titânio, no último dia 22. Agora, ela terá que voltar ao hospital – que fica longe da sua casa em Brasília (para onde retornou) – a cada três dias para trocar o curativo e, posteriormente, fazer fisioterapia.

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Para evitar crimes do tipo em 2023, a Secretaria de Políticas para Mulheres reativou duas unidades móveis de atendimento a vítimas de violência doméstica, que vão rodar a Bahia nos próximos 100 dias, iniciou a campanha “Quem Ama Abraça” nas escolas e planeja lançar o Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres em março, com diretrizes para políticas públicas.

A Polícia Militar, por sua vez, tem a Operação Ronda Maria da Pena, que acompanha mulheres com medida protetiva, além de receber denúncias pelo 190. Já a Civil atua com os Núcleos Especiais de Atendimento à Mulher e as delegacias Virtual ou Territoriais.

METROPOLE

INFILTRAÇÃO?

 4141-6969

- Tratamento de garagens, piscinas, jardineiras, coberturas e demais estruturas de concreto.
- Sem obras.
- +4.500 condomínios e construtoras atendidos em todo Brasil.
- Até 15 anos de garantia.



São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Fortaleza - Salvador - São Luís

www.vetare.com.br

Por onde anda, sumido?

Nossa busca da semana é coletiva. Queremos saber por onde anda Benito Gama e pra onde foram seus eleitores

Texto **Redação**

O 'Por onde anda, sumido?' da semana vem fazer uma espécie de errata. A edição de 1º de dezembro de 2022 deste **Jornal Metropole** afirmou que seria possível encontrar o ex-deputado baiano Benito Gama na fila do Simm. Ô língua! Ele não estava lá. Nem seria preciso. A saúde financeira vai bem, obrigada, segundo declaração do candidato a deputado federal nas eleições do ano passado. Ufa, bendita grana.

Mas se a vida financeira dele vai bem, não podemos dizer o mesmo da credibilidade política. A última eleição que Gama comemorou foi a de 2014, quando foi eleito deputado federal pela Bahia com 71.372 votos.

Já em 2018, a coisa minguiu: menos de 30 mil. Ganhou experiência. E em 2022, só 5.261 baianos apertaram a tecla verde na foto de Benito. Eleitores de Benito Gama, por onde andam, sumidos?

Fomos buscar notícias no Instagram, mas também não deu certo. A última foto tem mais de uma semana: dois elefantes e uma zebra. Enigmático, embora a zebra traga algum significado.

Ano que vem tem eleições municipais. Será o glorioso retorno do nosso personagem? A ver.



marcos oliveira/agencia senado

CULTURA

METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA, CRÉDITO 14011

Um pouco de nada

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Se a fase é difícil pra Tom Hanks, imagine pra gente, que precisa passar pela Av. 29 de março?

Que Nostradamus

que nada, previsão boa mesmo era de Raul Seixas! Mais uma vez a música “O dia em que a Terra parou” mostra que era uma premonição. Calma, a Terra não parou ainda, mas seu núcleo freou. É verdade! E isso pode ter consequências, inclusive na duração dos dias. Ainda vão estudar isso um pouco mais, mas por enquanto é melhor suspender o uso da expressão “parem o mundo que eu quero descer”.

Pobre Tom Hanks.

Um dos maiores atores de Hollywood figurou na lista dos indicados ao Framboesa de Ouro de 2023, a premiação dos piores do ano no cinema, acredita? Pois é. Pior: figurou três vezes. Uma heresia! Seu papel em Pinóquio (Robert Zemeckis, 2022) como Gepeto não agradou, nem como o contratante de Elvis na cinebiografia do Rei do Rock. A terceira indicação é o auge do deboche: “Pior casal: Tom Hanks e sua cara cheia de látex (e seu sotaque ridículo, em Elvis)”.

E sabe o que torna

tudo mais difícil pra Tom Hanks? Ele está em cartaz com o filme “O pior vizinho do mundo”. Que fase, Tom, receba meu abraço. Pelo menos ele tem 2 Oscars e 4 Globos de Ouro. Os vencedores (?) do Framboesa de Ouro serão divulgados em 11 de março, na véspera do Oscar 2023.



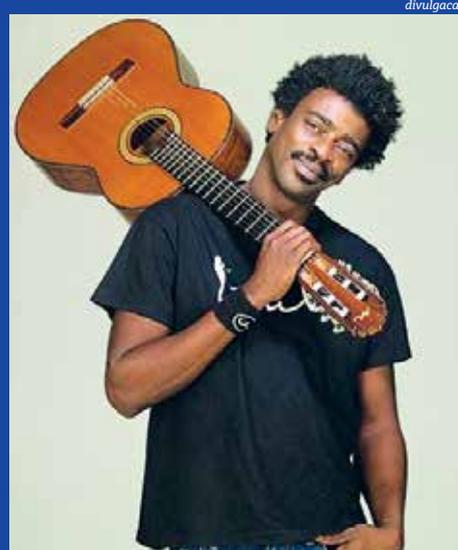
E já que estamos

falando de cinema, um destaque para Ana de Armas. Ela foi indicada a melhor atriz pelo papel de Marilyn Monroe em Blonde, justo o filme campeão de citações no Framboesa de Ouro! Blonde recebeu 8 indicações entre os piores, mas uma boa atriz é uma boa atriz. Tirou o dela da reta e ainda saiu por cima.



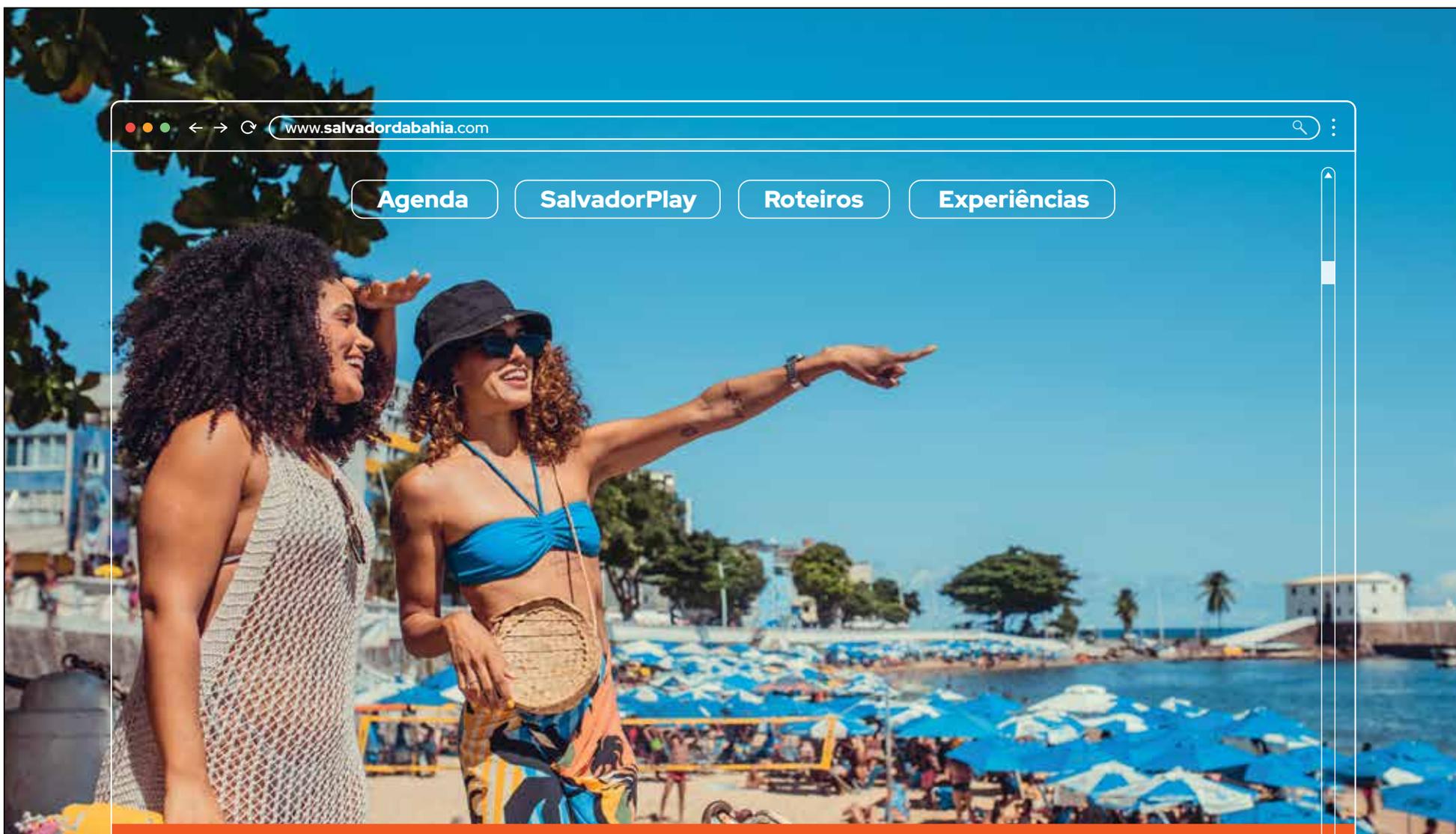
Mudando de assunto,

acho que já está claro que é preciso fazer um encontro ecumênico de orações em prol da Avenida 29 de março. Perdemos as contas das vezes em que os retornos foram fechados por conta de roubo de fios do semáforo, mas também já começa a ficar difícil contar o número de postes derrubados por caminhões. Tem caveira de burro enterrada ali, viu?



Esabeaquela

polêmica sobre quem é o pai do Samba? Ela acaba de ganhar nova dimensão. Seu Jorge (cantor, compositor e ator) tentou registrar o filho recém nascido como Samba, mas o cartório recusou. Disse que o menino sofreria bullying. Discordo! Já o imagino glorioso entre os amigos cantando “eu sou o saaaaamba”, e ninguém poderia negar. Ou o recado dos pais à escola, avisando da ausência do filho: “Samba Lelê tá doente”. Libera o Samba, cartório!



FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE ROLA NO MELHOR VERÃO DO BRASIL



Acesse salvadorbahia.com e saiba o que está acontecendo de bom por todos os cantos da cidade, como festas, roteiros, eventos, experiências e muito mais.

SALVADOR
BAHIA • BRASIL



SALVADOR
PREFEITURA

#PraTodosVerem: Em destaque, na parte superior, imagem de duas mulheres em trajes de banho com a praia ao fundo, uma delas apontando a mão para frente. Uma janela de navegador de internet emoldura a cena. Na parte de baixo, o título "Fique por dentro de tudo que rola no melhor verão do Brasil". Ao lado, um notebook e um smartphone com o site "Salvador da Bahia" na tela. Abaixo deles, um texto convida a acessar o site e conferir a agenda de eventos da cidade. No rodapé, aparecem as marcas do Visit Salvador da Bahia e da Prefeitura de Salvador centralizadas.